

# Informações Técnicas

## DESCRIÇÃO

|        |                                                    |
|--------|----------------------------------------------------|
| ARTIGO | DESCRIÇÃO                                          |
| 4305   | Moletom PA 2C Mescla - 50% Poliéster ; 50% Algodão |

| TESTE                                 | PADRÃO                       | TOLERÂNCIA | REFERÊNCIA     |
|---------------------------------------|------------------------------|------------|----------------|
| Largura Rolo (m)                      | 1,80                         | +/- 2%     | ABNT NBR 10589 |
| Gramatura (g/m <sup>2</sup> ) - média | 320                          | +/- 5%     | ABNT NBR 10591 |
| Rendimento Linear (m/kg)              | 1,74                         | +/- 5%     | Procedimento   |
| Encolhimento Largura (%)              | -3,5                         | Máx 6%     | ABNT NBR 10320 |
| Encolhimento Comprimento (%)          | -6,0                         | Máx. 10%   | ABNT NBR 10320 |
| Determinação da Torção (%)            | 3,0                          | Máx. 5%    | ABNT NBR 12958 |
| Composição (%)                        | 50% Poliéster<br>50% Algodão | +/- 3%     | ABNT NBR 13538 |

## SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

### INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.



## RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção, além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé, apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de ourelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

## RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfeito, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfeitado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfeito: 20 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfeito uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfeito reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

## RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

## RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estampa não recomendamos utilizar temperatura superior a 160°C.



## RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.

Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido.

Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

| MÁQUINA   | TIPO DE PONTO | TIPO DE LINHA                                          | PTS/CM | TIPOS DE AGULHA                    |
|-----------|---------------|--------------------------------------------------------|--------|------------------------------------|
| Interlock | 516           |                                                        | 6      |                                    |
| Overloque | 504           | 100% Poliéster<br>ou<br>70% Poliéster<br>+ 30% Algodão | 6      | FG/SUK ponta<br>bola média<br>70Nm |
| Reta      | 301           |                                                        | *      |                                    |
| Cobertura | 401           |                                                        | 5      |                                    |

\*Para este tipo de artigo não recomendamos operar em máquina de ponto fixo classe 301, devido risco de rompimento de rompimento de costura.

